



Óperas completas de Carlos Gomes editadas na Itália

Esteve ontem em nossa redação o musicólogo Rinaldo Ciasca, atualmente ligado à Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura, que veio manifestar a sua estranheza e, ao mesmo tempo, o seu protesto, pelo lançamento na Itália — conforme catálogo da gravadora Bongiovanni, com sede em Bologna —, das gravações completas das óperas “A Noite do Castelo” — a primeira ópera de Carlos Gomes — Salvador Rosa, “Condor”. Esclareceu que a gravação da “Noite do Castelo” foi feita quando de sua encenação em Campinas, em 1977, cantada por Nisa de Castro Tank, Alcides Ladislau Acosta, Vera Pessagno e tenor Tena-glia, orquestra Sinfônica de Campinas, regência de Benito Juarez. Quanto às demais óperas de Carlos Gomes são cantadas por solistas internacionais, Grego, Lauri Volpi, Jagel, Benedita (1944), “O Condor” e Bas-so, Albuquerque, Silva, Caputti (Salvador Roda, 1976).

PROTESTO

Nas suas considerações sobre o assunto, Rinaldo Ciasca manifestou o seu protesto por terem sido lançadas na Itália e não no Brasil as referidas óperas, em gravações, o que considerou “um fato deprimente, de-pondo inclusive contra as gravadoras nacionais, que nenhum interesse demonstraram na divulgação da obra do ‘Tonico de Campinas’, o que constitui, inclusive, uma injustiça para com a memória do compositor, sua terra e com a sua própria Pátria”.

DIREITOS AUTORAIS

Ao mostrar o catálogo das músicas líricas lançadas em gravação pela Bongiovanni, o sr. Rinaldo Ciasca levantou, ainda, uma dúvida em torno dos direitos autorais, que ainda pertencem à família do saudoso Arlindo Gomes, sobrinho-neto de Carlos Gomes. Não sabe informar, contudo, se a família autorizou essas gravações, mas pretende colher todos os informes a respeito, pois é de opinião que algo deve ser esclarecido, principalmente no que tange à “Noite do Castelo”, que foi gravada em Campinas no Centro de Convivência e Cultura, com cantores e orquestra nacionais.



Rinaldo Ciasca, quando falava ao
CORREIO POPULAR